

CARACTERIZAÇÃO DA UNIÃO DO CÓRREGO CORBÉLIA E IGARAPÉ TRAÍRA, ARIQUEMES/RO

Natalia Terezinha Oliveira 

Engenheira Ambiental e Sanitarista pelo Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA.
E-mail: natalialoliveira04@hotmail.com

Thalita do Socorro de S. A. Degenhart 

Engenheira Ambiental e Sanitarista pelo Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA.
E-mail: talbuquerquedegenhart@outlook.com

Afonso Henrique Albuquerque da Silva

Engenheiro Ambiental e Sanitarista pelo Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA.
E-mail: henrique_silva.np@hotmail.com

Geovana Rodrigues L. Albuquerque

Engenheira Ambiental e Sanitarista pelo Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA.
E-mail: geovanarodrigueslopes@gmail.com

Gabriel Franco Borghetti 

Engenheiro Ambiental e Sanitarista pelo Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA.
E-mail: gabrielborghetti96@gmail.com

Felipe Cordeiro de Lima 

Mestre em Engenharia Civil Ambiental e docente do Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA.
E-mail: felipe.cordeiro@faema.edu.br

Submetido: 19 abr. 2022.

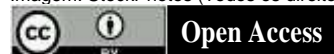
Aprovado: 22 abr. 2022.

Publicado: 26 abr. 2022.

E-mail para correspondência:
felipe.cordeiro@faema.edu.br

Este é um trabalho de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais.

Imagem: StockPhotos (Todos os direitos reservados).



Resumo: O processo de crescimento urbano em uma cidade promovera ao meio hidrológico uma infinidade de problemas, entre eles, diretos ou indiretos. O crescimento das cidades causa efeitos sobre as reservas hídricas, como: aumento do volume de resíduos sólidos e despejo de resíduos domésticos e industriais sem tratamento contribuem para a poluição dos córregos e rios, promove o entupimento das vias de drenagens das cidades, e a ocupação irregular do solo compromete os mananciais, além de promover o desmatamento, erosões, alterações das propriedades físico-químicas dos recursos hídricos¹. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho consiste em analisar as condições da união dos igarapés Corbélia e Traíra, situados na cidade de Ariquemes/RO. Para a caracterização, optou-se por um local onde ocorre a união do Córrego Corbélia e Igarapé Traíra. Esse ponto localiza-se na Avenida Blumenau, setor Jardim Bela Vista. As observações de caracterização, foram realizadas em um período de quatro semanas, entre maio e junho de 2019. A partir da observação do local foi identificado que o igarapé possui uma vegetação pouco densa ao decorrer de sua encosta, essa vegetação é constituída por gramíneas e algumas espécies de árvores nativas, visto também a presença de animais de pequeno porte como insetos, lagartixas dentre outros. Não foi visto a presença de qualquer animal silvestre. O aspecto físico da água de ambos, Córrego Corbélia e Igarapé do Traíra, apresenta uma cor esbranquiçada, em alguns pontos havia presença de resíduos oleosos e possui forte odor que se assemelha a efluentes sanitários sendo imprópria o contato ou mesmo consumo, pois elas estão poluídas por uma grande quantidade de lixo que é depositado no decorrer das encostas. Foi visto um pequeno cardume de peixes no local onde foram realizadas as medições, ponto este que está localizada a jusante do Córrego Corbélia e Igarapé do Traíra. Observou-se no entorno de algumas canaletas a o início de um processo erosivo do solo, situação que promove impactos ambientais ainda maiores no local. No igarapé Traíra, algumas moradias foram construídas sobre os cursos d'água, ocasionando erosão nas margens e despejam seus efluentes domésticos diretamente na água, fato que altera a qualidade do corpo hídrico e, inflige o que consta no Código Florestal, pertinente às Áreas de Preservação Permanente (APP). Os principais agentes poluentes encontrados ao longo dos corpos hídricos, em sua maioria, são de origem doméstica, sendo descartados pela população do seu entorno, e tem uma grande influência na qualidade das águas, causando alterações nos parâmetros físico-químicos de acordo com os padrões estabelecidos na legislação. Verificou-se que o processo de urbanização onde se encontram os igarapés resultou em impactos no corpo hídrico, entre eles erosão, assoreamento, poluição e contaminação da água. Pode-se afirmar que para a preservação dos igarapés, é necessário a conscientização da população local. Visto que, a educação ambiental é apontada como uma ferramenta capaz de estimular, reforçar e perpetuar na população princípios de respeito e valorização pelo meio ambiente.

Palavras-chave: Urbanização. Bacia Hidrográfica. Recursos Hídricos.





Referências

- 1 Vieira FC, Eudenira Barbosa Batista Brito EB, Teixeira AF. Educação ambiental: uma análise da poluição e contaminação dos igarapés urbanos na cidade de Manaus. Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista [Internet]. 10 nov 2012 [citado 10 abr 2022];8(2). Disponível em: <https://doi.org/10.17271/19800827822012265>

